

Apostila de Teoria Musical

Volume 1 - Básico



1º Edição



Prof. Leonardo Pereira

É com enorme prazer que apresento esta apostila. Minha intenção é explicar a teoria musical de uma maneira simples e prática. Você já deve ter ouvido aquela famosa frase: música é para quem tem o dom ou já passei da idade, estou velho, não consigo mais aprender. Se você tem, por exemplo 50 anos ou mais, acredito que, sim, você consegue aprender música, basta ter dedicação e paciência. Não importa também qual é o seu objetivo. Pode ser tocar na igreja, na banda da cidade, com uma roda de amigos ou até mesmo seguir carreira profissionalmente. Os conteúdos aprendidos aqui são o alicerce de todo tipo de músico. Vale lembrar que não importa qual é o seu instrumento: a teoria musical é uma só e serve para todos, sopros, cordas, instrumentos percussivos e até para os cantores.

Essa apostila, o primeiro volume de uma coleção didática, contempla somente os conteúdos iniciais de teoria musical. Ela será a nossa primeira grande base, a fundação a partir da qual conseguiremos prosseguir em direção a matérias mais complexas. Quando sentir que o conteúdo aqui trabalhado está perfeitamente dominado, é momento de estudar o Volume 2 e assim por diante.

Todo o conteúdo aqui foi revisado por renomados professores de música e de português, de modo a garantir a alta qualidade do material a você.

Espero que aprecie a apostila. Bons estudos!

Leonardo Pereira músico e professor.

Contato: (11) 99714-0425 - Várzea Paulista – SP.

E-mail: leo.pereirasax@outlook.com.

Revisores:

- Professora Darli Marguarete
- Maestro Gesse Araújo
- Professor Matheus Cenachi. Ortografia e gramática.

Sumário

1. Introdução: os elementos da música e do som.	1
2. Pentagrama.	2
3. Claves.	3
4. Linhas e espaços suplementares.	6
5. Compasso.	8
6. Valores positivos e negativos.	9
7. Fórmula de compasso.	13
8. Compasso simples.	14
9. Compassos alternados.	16
10. Figuras que caíram em desuso.	18
11. Ponto de aumento e ligadura.	19
12. Tom e semitom.	23
13. Acidentes musicais.	24
14. Cifras.	26
15. Notas enarmônicas.	27
16. Compasso composto.	29
17. Armadura de clave.	32
18. Escalas maiores.	35
19. Ciclos das quartas e das quintas.	37
20. Termos musicais.	41

1. Introdução: os elementos da música e do som

O que é música?

A música pode ter vários significados distintos, mas podemos definir a música como a arte de mostrar sentimentos por meio dos sons. E realmente é isso que ela nos traz. Quando ouvimos qualquer tipo de música, vivenciamos vários sentimentos e memórias, como a lembrança de uma pessoa querida.

A música é formada por 3 elementos: **harmonia, melodia e ritmo**.

Harmonia se refere aos sons tocados simultaneamente. Isso é muito comum no violão, pois quando se toca um acorde, muitas cordas são tocadas ao mesmo tempo. Por conta disso, chamamos esses instrumentos de harmônicos.

Melodia é a sucessão ou sequência de vários sons. Por exemplo, no saxofone ou na flauta o músico consegue tocar apenas um som de cada vez. Por isso esses instrumentos são chamados de melódicos.

Ritmo é a combinação de todos os sons. Por meio de durações de tempos e uma combinação agradável forma-se o ritmo. Todos os instrumentos lidam com o ritmo, mas os que mais se destacam são os percussivos, como a bateria.

Como já foi dito anteriormente, a música é a arte de mostrar sentimentos por meio dos sons. Vamos, então, falar sobre os elementos do som.

Altura: por meio dela podemos perceber se um som é grosso (grave), fino (agudo) ou médio, por exemplo, o contrabaixo tem um som grave, já a guitarra um som um pouco agudo. Essa comparação se dá por meio da altura. (Altura não está se referindo a um volume).

Intensidade: por ela percebemos se um som é fraco ou forte. Dependendo do estilo musical, em alguns momentos um determinado instrumento pode soar forte ou fraco. Isso está associado com as dinâmicas na música.

Duração: por meio dele podemos perceber se o som é curto ou longo. É muito comum em uma determinada música possuir um solo de algum instrumento, que pode ser longo ou curto. (Essa duração é do som e não da música).

Timbre: ele define a qualidade de cada som seja de um instrumento ou de uma voz de uma pessoa. Quando ouvimos um instrumento, logo pensamos se ele tem um timbre aberto ou um timbre mais escuro. Podemos até pensar se o timbre do instrumento lembra o timbre de outro instrumento.

2. Pentagrama

Pentagrama é o conjunto de 5 linhas, por isso penta, e 4 espaços contados de baixo para cima onde são escritas as notas musicais. As notas de baixo são graves, enquanto que as notas de cima são mais agudas. Não se preocupe se em algum lugar encontrar o pentagrama sendo chamado de pauta, essas palavras são sinônimos.



3. Claves

As claves são símbolos colocados no início do pentagrama. Elas dão nome às notas e mostram as alturas em que essas notas são tocadas. Atualmente, existem 3 tipos de clave: de **SOL**, de **FÁ** e de **DÓ**. Cada clave é usada para um determinado tipo de instrumento. É impossível dar nome às notas se o pentagrama não tem clave.

Clave de Sol

Nome das notas nas linhas:

Nome das notas nos espaços:

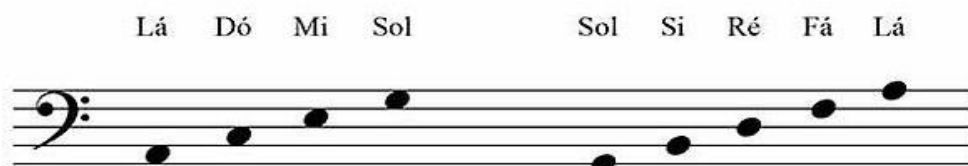


Fonte: <https://cursocompletodepedagogia.com/notas-musicais-clave-de-sol-na-2-linha/>

A clave de sol normalmente é utilizada por instrumentos de sons agudos e médios, por exemplo saxofone ou guitarra.

Clave de Fá

Já a clave de fá, geralmente, é utilizado por instrumento de sons graves, como contrabaixo e trombone.



Existem instrumentos que usam as duas claves, sol e fá, ao mesmo tempo. O piano faz isso. A mão direita, que percorre a parte aguda do teclado, lê a clave de sol, enquanto que a mão esquerda, correspondente à região grave do teclado, lê a clave de fá.

A imagem abaixo mostra uma partitura de um pianista.

PARABÉNS
(Happy Birthday)

www.superpartituras.com.br¹

Sugestão: "a cappella", sem palmas.

MILDRED J. HILL
Arranjo: Ferrari Jr.
Editoração: Ferrari Studio
ferrari_ce@yahoo.com

Pa - ra - béns pra vo - cé nes - ta

da - ta que - ri - da mui - tas fe - li - ci -

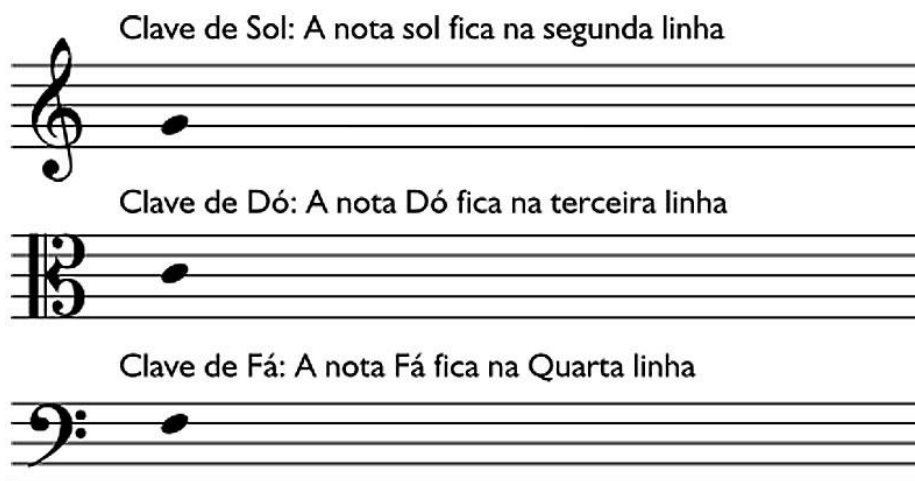
da - des mui - tos a - nos de vi - dal Pa - ra - vi - dal

Fonte: <https://www.superpartituras.com.br>

Na orquestra a clave de Dó é utilizada apenas pela Viola Erudita. Mas, dependendo da região outros instrumentos como o contrabaixo podem usar.

Dó Si Lá Sol Fá Mi Ré Dó

Fonte: <https://paulamusique.com/aprenda-a-ler-partitura-exercicios-notas-musicais/>



Fonte: <https://blog.cancaonova.com/musicadedeus/como-podemos-escrever-as-notas-musicais/>

Independente do instrumento utilizado, um bom músico deve dominar ao menos as claves de sol e fá.

É importante frisar que as claves também são usados pelos cantores. Um coral é dividido em 4 grupos, sopranos e contraltos são as vozes femininas, tenores e baixo, vozes masculinas. Sopranos e contraltos cantam na clave de sol, enquanto os tenores e baixo cantam na clave de fá. Por esse motivo é de extrema importância os cantores estudarem partitura.

Amazing Grace
musicasemsegredos.com

John Newton

♩ = 90



Fonte: <https://musicasemsegredos.com/index.php/2017/06/24/como-compor-arranjo-para-coral-em-quatro-vozes-amazing-grace/>

4. Linhas e espaços suplementares

Notas que ultrapassam as 5 linhas e 4 espaços do pentagrama são colocadas nas linhas e espaços suplementares. As notas podem aparecer tanto embaixo quanto em cima.

SUPERIOR:



INFERIOR:



Fonte: <https://cursocompletodepedagogia.com/linhas-suplementares-superiores-e-inferiores/>

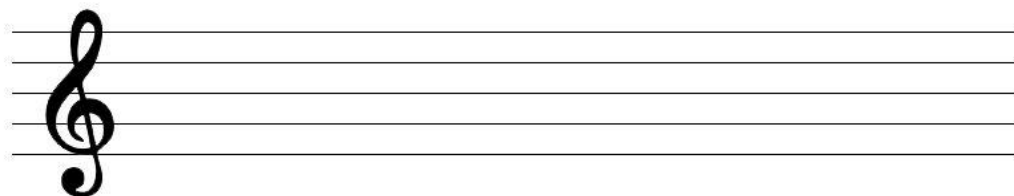


Fonte: <https://musicaeadoracao.com.br/26156/teoria-musical-online-leitura-de-musica-clave-de-fa/>

As notas das linhas e espaços suplementares são linhas imaginárias no pentagrama, lembrando que as notas de baixo são graves e as de cima agudas e são contadas de dentro para fora.

Desenhe as claves abaixo.

1)

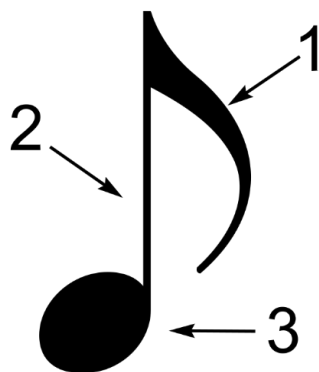


2) Escreva os nomes das figuras abaixo.

The image shows four staves of musical notation, each containing six measures of music. The notation consists of eighth and sixteenth notes, providing examples of musical figures for identification.

Lembre-se, a repetição leva à perfeição, portanto pratique várias vezes.

Partes que dividem uma figura.



1-Colchete ou Bandeirola.

2-Haste

3-cabeça

Fonte: https://es.wikipedia.org/wiki/Figura_musical

5. Compasso

Compasso é um agrupamento dos tempos que serve para dividir as partes da música em divisões simétricas e matemáticas.

A separação dos compassos é feita por uma linha que atravessa o pentagrama, chamada de barras de compasso.



Fonte: https://conservatorio0.tripod.com/compasso_.htm















6. Valores positivos e negativos

Os valores positivos são figuras musicais colocadas no pentagrama. Essas figuras representam o som. A tabela abaixo mostra como cada figura é representada por um número. Esse mesmo número também representa a pausa.

PAUSAS, também chamadas de valores negativos, representam o silêncio na música, ou seja, é um comando: “não toque”.

Cuidado: esse número é apenas representativo e não deve ser confundido com quantidade de tempo de duração de cada nota/pausa.

Veja a tabela.

Figura	Pausa	Nomenclatura	Número de representação
		Semibreve	1
		Mínima	2
		Semínima	4
		Colcheia	8
		Semicolcheia	16
		Fusa	32
		Semifusa	64

Fonte: <https://musica.culturamix.com/cifras/existem-quantas-figuras-musicais-quais>

É de extrema importância memorizar os números que representam cada figura.

Atenção. O que irei dizer agora é altamente relevante: as figuras rítmicas por si só não têm valores. Os valores dependem da fórmula de compasso, principalmente do denominador. Se a fórmula muda, os valores das figuras também mudam.

Notou que na tabela acima as figuras estão em uma sequência? A primeira figura é a semibreve, embaixo dela vem a mínima, logo depois a semínima e assim por diante até chegar na última figura da tabela que é a semifusa. Existe uma regra por trás disso: a figura que está embaixo sempre será a metade da que está em cima. Parece difícil, mas não é, veja o exemplo.

A semibreve é a primeira figura de todas, correto? Logo, a mínima que está embaixo dela vai ser a metade da semibreve, a semínima vai ser a metade da mínima e assim até que se chegue na última figura da tabela. Seguindo essa lógica, vamos imaginar que a semibreve vale 8 tempos. Logo, a mínima que está embaixo dela valerá 4 tempos, a semínima 2 tempos, a colcheia 1 tempo e assim até que chegue na última figura que é a semifusa.

Outro exemplo: se a semibreve valer 16 tempos, a mínima valerá 8 tempos pois é a metade, a semínima 4 tempos, colcheia 2 tempos e assim por diante.

Guarde essa regra, a figura que está embaixo sempre será a metade da que está em cima. Isso ajudará você entender o próximo assunto que será fórmula de compasso.

- 1) Colocar os nomes das figuras.



2) Coloque os números representativos das figuras.

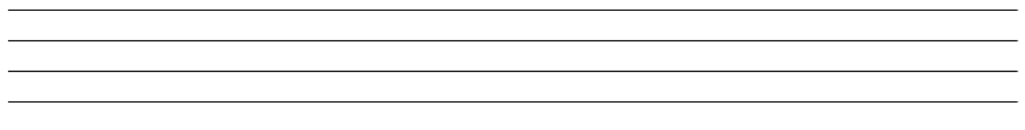


3) Colocar os nomes das pausas.



4) Desenhar as figuras abaixo.

a) Semibreve



b) Mínima

c) Semínima

d) Colcheia

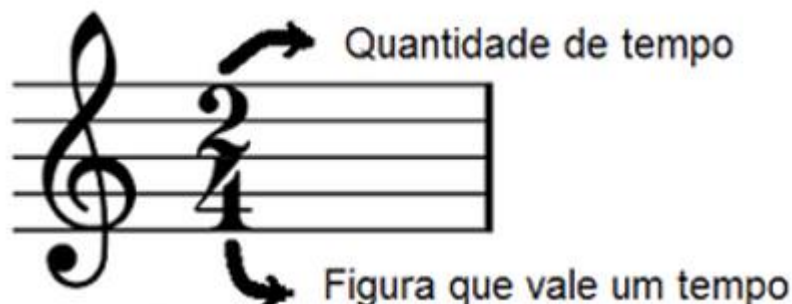
e) Semicolcheia

f) Fusa

g) Semifusa

7. Fórmula de compasso

A fórmula de compasso é escrita no início do pentagrama logo depois da clave. O número superior (numerador) mostra a quantidade de tempos no compasso. O número inferior (denominador) é representativo e indica a figura musical que valerá um tempo (unidade de tempo). Abaixo um compasso binário simples.



Fonte: <https://www.marinacamargo.mus.br/post/2017/03/27/ritmo-parte-2-leitura-r%C3%ADmica>

Então, podemos concluir neste compasso que: o numerador indicou que cada compasso terá 2 tempos, já o denominador indicou que a semínima valerá 1 tempo.

Seguindo a regra do capítulo anterior, a mínima valerá 2 tempos e a semibreve valerá 4 tempos.



Fonte: <https://www.aprendateclado.com/formula-de-compasso/>

No exemplo acima trata-se novamente de um compasso binário, mas desta vez o denominador está representando a mínima. Seguindo a mesma regra, a mínima terá o valor de 1 tempo. Já a semínima passa a valer 1/2 tempo, a colcheia 1/8 tempo assim por diante. Sempre a figura debaixo valendo metade da que está em cima

Não importa qual é a fórmula a regra sempre será a mesma.

8. Compasso simples

O compasso simples possui uma subdivisão binária, na qual um tempo é subdividido em duas figuras iguais. Por exemplo, 1 semínima é subdividida em 2 colcheias. Os compassos de dois tempos são binários, compassos de três tempos são ternários, compassos de quatro tempos são quaternários.

Exemplos de compassos simples mais usados:

2 2 Compasso binário simples

2 4

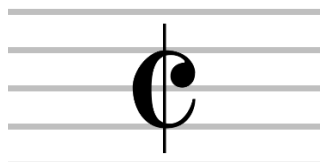
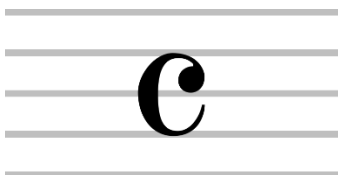
3 4 Compasso ternário simples

2 8

4 4 Compasso quaternário simples

2 8

C representa abreviadamente uma fórmula de 4/4.



Indica um tempo de 2/2.

Fonte:

Fonte: pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%ADmbolos_da_nota%C3%A7%C3%A3o_musical_mode_rna

Músicas brasileiras como o samba, baião e frevo costumam ser escritas em compassos binários.



Fonte: <https://www.superpartituras.com.br/adoniran-barbosa/tremdas-onze>

Partitura de um samba muito conhecido “trem das onze”.

Compassos simples

Compasso binário

Compasso ternário

Compasso quaternário

Compasso unário

The image displays musical notation for various simple meters. The first section, 'Compasso binário', shows two staves in 2/4 and 2/2 time signatures. The second section, 'Compasso ternário', shows two staves in 3/4 and 3/2 time signatures. The third section, 'Compasso quaternário', shows two staves in 4/4 and 4/2 time signatures. The fourth section, 'Compasso unário', shows one staff in 1/4 time signature. Each staff contains a series of musical notes and rests, demonstrating the rhythmic patterns for each meter.

Fonte: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Compasso_\(m%C3%BAsica\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Compasso_(m%C3%BAsica))

9. Compassos alternados

Existem também outros tipos de fórmula de compasso, por exemplo:

5/4 ou 5/8 compasso quinário.

7/4 ou 7/8 compasso setenário.

Esses compassos são chamados de irregulares ou alternados.

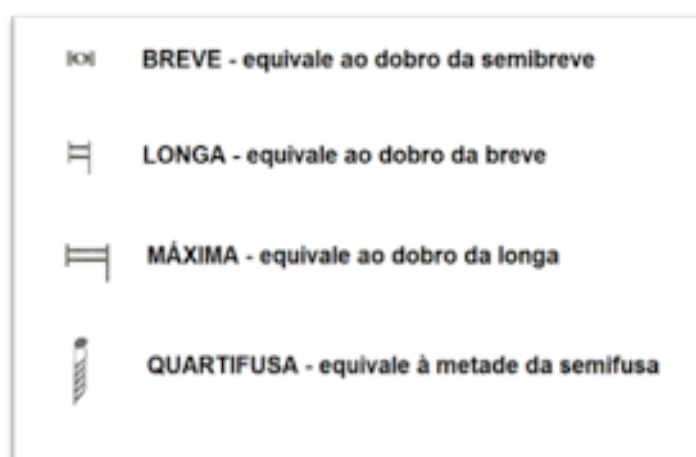
Compasso Complexo



Fonte: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Compasso_\(m%C3%BAsica\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Compasso_(m%C3%BAsica))

10. Figuras que caíram em desuso

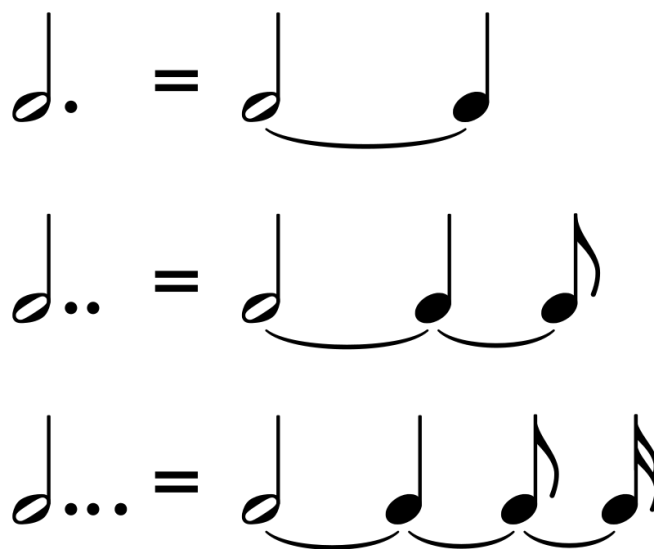
Antigamente existiam outros tipos de figuras rítmicas como a máxima, a longa, a breve e a quartifusa. Porém, essas figuras caíram em desuso.



Fonte: <http://teoriadescomplicada.blogspot.com/p/figuras-musicais.html>

11. Ponto de aumento e ligadura

O ponto de aumento tem a função de aumentar metade do valor da nota. Exemplo: a mínima vale 2 tempos, se colocarmos o ponto, a mínima valerá 3 tempos, pois somamos o tempo original da nota mais a sua metade, chegando ao valor exato. Outro exemplo, a semibreve vale 4 tempos, se colocarmos o ponto, a semibreve passa a valer 6 tempos, pois somamos o tempo original 4, mais a sua metade 2, chegando ao valor de 6 tempos. Veja o exemplo abaixo.



Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Ponto_%28m%C3%BAsica%29

Atenção: o ponto deve estar sempre a direita da nota, pois existe um ponto no qual fica em cima ou até em baixo da nota e tem uma função totalmente diferente deste ponto.

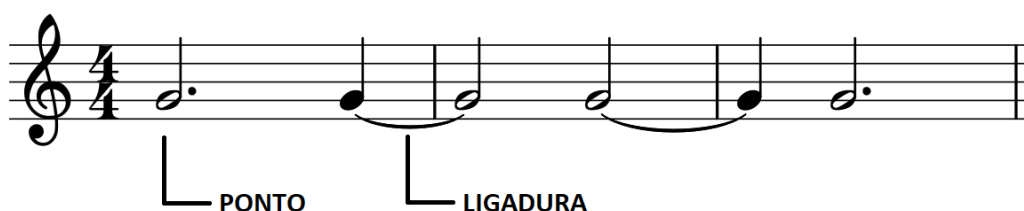


Fonte: <https://es.wikipedia.org/wiki/Staccato>

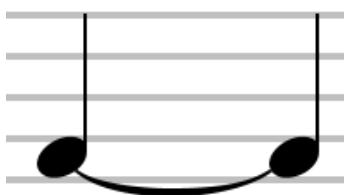
Este ponto embaixo ou em cima é chamado de Staccato que indica que a nota deve ser executado de maneira curta. Muito cuidado para não confundir o ponto de aumento com o ponto de staccato.

Temos também, a ligadura que possui uma função semelhante à do ponto de aumento. A ligadura, como o nome já diz, vai ligar, ou seja, juntar as notas (da mesma altura). Um exemplo: uma mínima de 2 tempos ligada com uma semínima de 1 tempo, o valor total das duas notas juntas será de 3 tempos.

Agora, duas semínimas de 1 tempo ligadas o valor total das duas figuras será de 2 tempos, pois deve-se tocar as duas figuras de 1 tempos juntas. Essas notas devem estar sempre na mesma altura como mostra as imagens.



Fonte: <https://cursocompletodepedagogia.com/tag/quais-sao-os-tipos-de-ligadura-musical/>



Temos também, a ligadura de expressão, porém cada instrumento é diferente e possui um técnica diferente do outro, a melhor maneira de aprender a ligadura de expressão é nas aulas práticas com o professor do instrumento específico. Mencionei aqui apenas para você saber que existe uma diferença, mas, como frisei, consulte seu professor de instrumento.



Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Ligadura_%28m%C3%BAtica%29

Questionário

1) O que é um pentagrama?

2) O que são claves e quais são os tipos que existem?

3) Cite 2 instrumentos que utilizam a clave de sol e 2 a clave de fá.

4) Quais são os nomes das figuras rítmicas que existem atualmente?

5) Cite quais são os números representativos de cada figura rítmica.

6) Quais os nomes das figuras que hoje não são mais usadas?

7) Como é representado o silêncio na música?

8) Qual a função do ponto de aumento? Em que lado fica ponto?

9) Dizer os nomes das fórmulas de compasso.

a) $2/2$

b) $3/4$

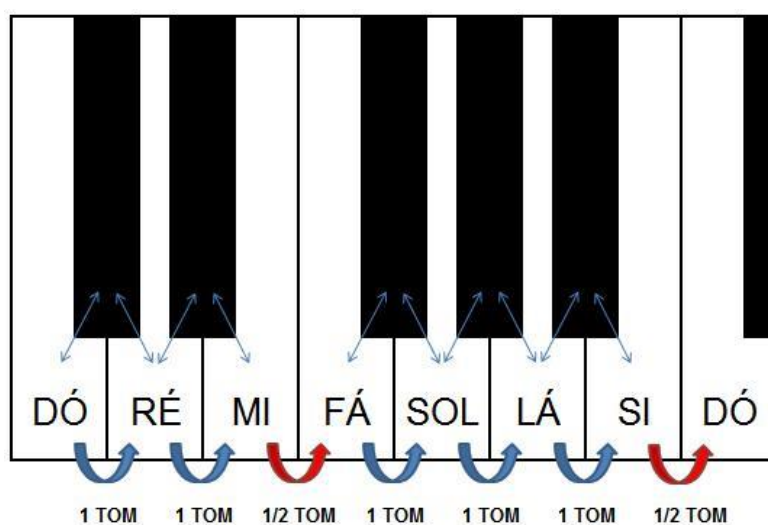
c) $5/4$

d) $4/8$

10) Explique a diferença entre o numerador e denominador.

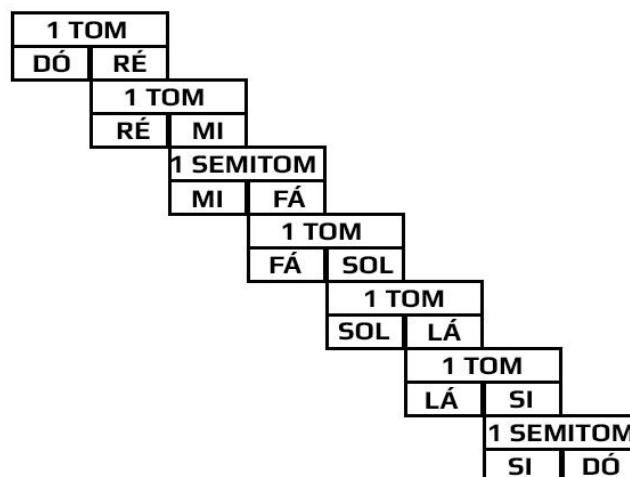
12. Tom e semitom

Tom e semitom são intervalos que estão distanciados entre uma nota e outra. O semitom, ou meio tom, é a menor distância entre uma nota e outra. O tom é equivalente a dois semitons. Para entender melhor essa questão, imagine as teclas de um piano ou de um teclado: a distância entre uma tecla branca ou preta e a sua próxima tecla vizinha é de um semitom. Veja o exemplo na imagem abaixo.



Fonte: <https://docplayer.com.br/110795729-Ensaio-na-sala-de-aula-aula-3-tom-e-semitom.html>

O teclado ou o piano é dividido em duas teclas brancas e no meio das brancas, uma preta. De uma tecla branca para outra branca a distância é de 1 tom e a distância de uma preta para outra preta também é 1 tom. Já a distância de uma branca para uma preta é de 1/2 tom, como mostra a imagem acima. Mas, nota-se entre as notas mi e fá e si e dó no teclado não tem teclas brancas, portanto nestes casos a distância é 1/2 tom.



Fonte: <https://marisaramires.com.br/acidentes-ou-sinais-de-alteracao/>

Dentro da teoria musical, existe uma matéria chamada intervalos. Entender a diferença entre tom e semitom é o primeiro passo para chegar na classificação de intervalos, que se encontra no volume 2. Além dos intervalos, também ajudará a entender melhor sobre formações de escalas maiores que está mais adiante nesta apostila.

A música é como uma matemática, para entender equações e contas complexas, primeiro é preciso dominar matemática básica. Para entender assuntos complexos da música, precisa aprender primeiro os assuntos básicos. Não tem como pular etapas.

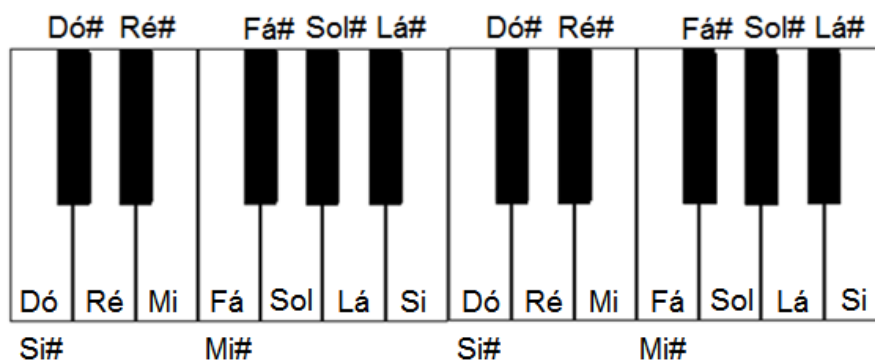
13. Acidentes musicais

Acidentes musicais, que também podem ser chamados de sinais de alteração, são sinais que alteram as notas naturais. As 7 notas naturais são: DÓ RÉ MI FÁ SOL LÁ SI.

Nome	Grafia	Função
DOBRADO SUSTENIDO		Altera a altura da nota em 1 Tom acima
SUSTENIDO		Altera a altura da nota em 1 Semitom acima
BEQUADRO		Torna a nota natural, anulando o efeito provocado por qualquer acidente
BEMOL		Altera a altura da nota em 1 Semitom abaixo
DOBRADO BEMOL		Altera a altura da nota em 1 Tom abaixo

Fonte: <https://marisaramires.com.br/acidentes-ou-sinais-de-alteracao/>

Observe as teclas do teclado ou piano. As teclas brancas são as notas naturais e as pretas são os sustenidos ou bemóis.

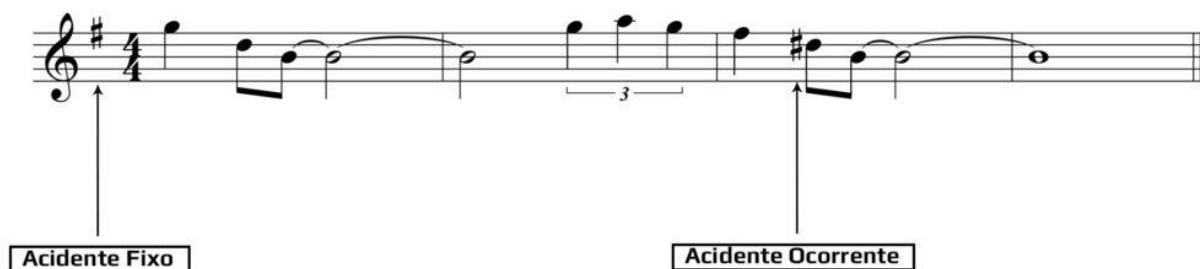


Fonte: <https://escolademusicaon.com.br/acidentes-sobre-as-notas-musicais/>

Esses acidentes podem aparecer na partitura de três formas: podem vir como acidentes ocorrentes, fixos e ainda de precaução. Acidentes ocorrentes que são aqueles que alteram apenas a nota que está dentro do compasso. Os acidentes fixos mais conhecidos, como armadura de clave, são aqueles acidentes que permanecem fixos durante toda a partitura.

Nesse exemplo, ao lado esquerdo todas as notas fá serão alteradas para sustenido na partitura toda. Ao lado direito a nota ré será alterada apenas neste compasso. Nos outros compasso a nota ré volta a ser natural.

Trataremos sobre os acidentes fixos detalhadamente mais adiante no assunto específico de armadura de clave.



Fonte: <https://marisaramires.com.br/acidentes-fixos-e-ocorrentes/>

14. Cifras

Cifras são 7 letras do alfabeto que servem para representar os acordes montados sobre cada nota musical.

- C=DÓ
- D=RÉ
- E=MI
- F=FÁ
- G=SOL
- A=LÁ
- B=SI

As cifras normalmente são usadas por instrumentos harmônicos, como o violão ou o piano. Porém, é de extrema importância conhecer as cifras, independentemente do instrumento que você toca. Nesse momento, é importante ressaltar a diferença entre nota e acorde, pois alguns músicos acreditam que essas palavras são sinônimos. A diferença é muito simples. Nota é um único som, enquanto o acorde são vários sons tocados ao mesmo tempo.

A cifra na maioria das vezes é usado para representar os acordes, ou seja, vários sons.

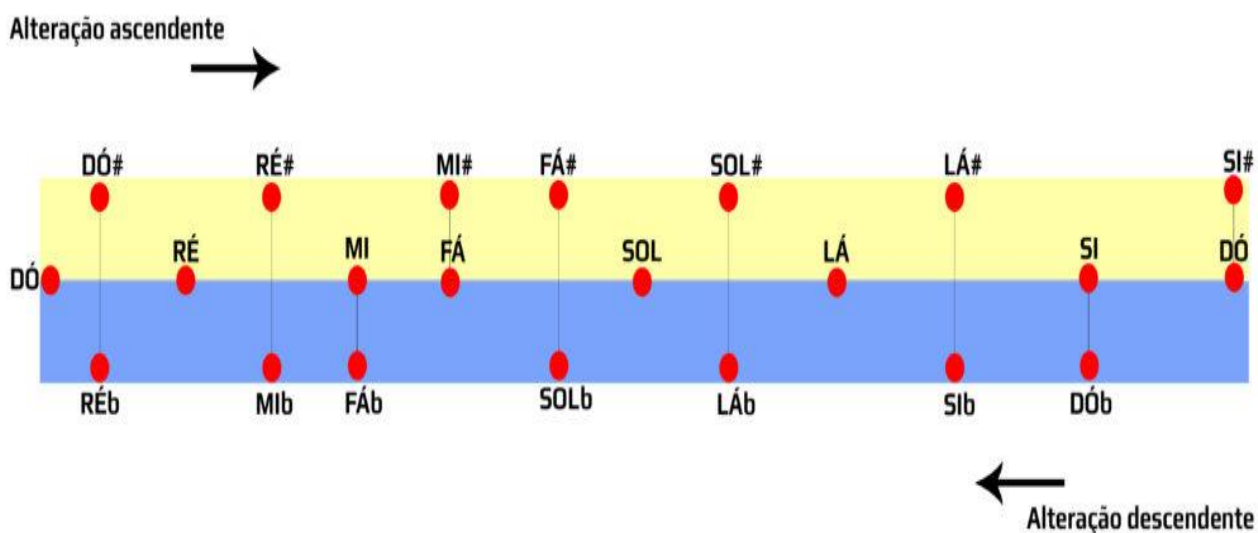
Neste volume não teremos o estudo de acordes. Tal assunto será explorado nos próximos volumes.

15. Notas enarmônicas

Enarmonia são notas que possuem o mesmo som, porém são escritas em duas grafias diferentes.

- C# = Db
- D# = Eb
- E# = F natural
- F# = Gb
- G# = Ab
- A# = Bb
- B# = C natural

Portanto, a nota do sustenido é enarmônica da nota ré bemol, pois o som é exatamente o mesmo, mas escrito de formas diferentes. Da mesma maneira a nota mi sustenido é enarmônica da nota fá natural pois é o mesmo som escrito de maneiras diferentes e assim será com todas notas.



Fonte: <https://marisaramires.com.br/acidentes-ou-sinais-de-alteracao/>

Devemos nos atentar ao contexto em como usar as notas enarmônicas. Quando chegarmos no assunto de escalas maiores você entenderá melhor sobre como usar corretamente a enarmonia.

Questionário

- 1) Explique as diferenças entre o sustenido, bemol e bequedro.

- 2) Explique a diferença entre o dobrado sustenido e dobrado bemol.

- 3) Quantos semitons cabe dentro de 1 tom?

- 4) Quantos semitons cabe dentro de 2 tons?

- 5) Cifrar as notas abaixo.

- a) DÓ

b) LÁ

c) SOL

d) FÁ

e) MI

6) Enarmonize as notas abaixo.

a) DÓ Sustenido

b) LÁ Bemol

c) SOL Bemol

d) MI Sustenido

e) SI Sustenido

16. Compasso composto

Enquanto o compasso simples possui uma subdivisão binária, os compostos possuem uma subdivisão ternária, onde um tempo é subdividido em três figuras iguais. Sua unidade será sempre uma figura pontuada.

Compassos compostos

The image displays musical notation for three types of compound meters, each with a four-measure example and corresponding chords.

- Compasso binário composto (6/8):** The first staff shows a melody in 6/8 time. The second staff lists the chords: C, G, C, F, C, G, C.
- Compasso ternário composto (9/8):** The third staff shows a melody in 9/8 time.
- Compasso quaternário composto (12/8):** The fourth staff shows a melody in 12/8 time. The fifth staff lists the chords: C, G, C, F, C, G, C, Am, E, Am, Dm, C, G, C.

Axel Bergstedt: Curso de teoria da música

Fonte: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Compasso_\(m%C3%BAsica\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Compasso_(m%C3%BAsica))

No compasso 2/4, uma semínima é subdividida em 2 colcheias. Já no compasso 6/8, a **semínima pontuada** é subdividida em 3 colcheias. Ou seja, 1 tempo cabem 3 figuras.

Uma das diferenças entre compasso simples e composto é que no simples se subdivide 1 tempo em 2 figuras. Já no composto se subdivide 1 tempo em 3 figuras. É importante falar, os números representativos do denominador continuam sendo os mesmos independente se o compasso é simples ou composto. Todavia, no compasso 6/8 a colcheia continua sendo representado pelo número 8 porém, a unidade de tempo é a semínima pontuada. Lembre-se, unidade de tempo dos compassos compostos é sempre uma figura pontuada.

Muito cuidado para não confundir o compasso composto 6/8 com o compasso simples 3/8. O número 8 (denominador) não pode ser entendido como composto. Lembre-se de que a diferença entre o compasso simples e composto é a sua subdivisão. Portanto, o compasso 3/8 é um compasso ternário simples. Já o 6/8 é um compasso binário composto.

Para um compasso ser composto o número superior é sempre 6, 9, 12, 15. Todos múltiplos de 3.

Exemplos de compassos compostos mais usados.

6 Compasso binário composto

8

9 Compasso ternário composto

8

12 Compasso quaternário composto

8

Uma música bem conhecida em composto é: Hallelujah.

Violin

Hallelujah

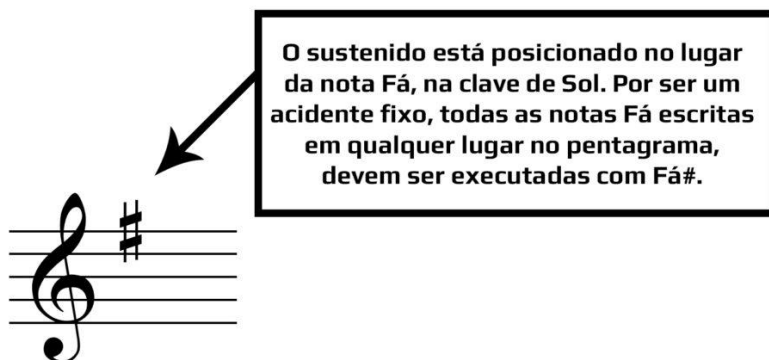
Leonard Cohen
Arr. Tiago Cox

Fonte: <https://violino.blog/loja/produto/hallelujah-cohen-c/>

É muito importante ouvir diversas músicas em compassos simples e composto para notar a diferença no ritmo, principalmente na pulsação da música. Dependendo da música e como ela é tocada você pode se confundir. Ainda é possível algumas músicas serem escritas em compasso simples e também composto.

17. Armadura de clave

Armadura de clave é um conjunto de acidentes fixos colocados depois da clave que indica quais são as notas que serão alteradas durante toda a partitura.



Fonte: <https://marisaramires.com.br/acidentes-fixos-e-ocorrentes/>

O mesmo poderá acontecer com os bemóis. No exemplo abaixo as notas **si** e **mi** são bemóis.



Os acidentes podem aparecer em quaisquer das 3 claves e as regras são as mesmas. Nesta imagem as notas **fá**, **dó** e **sol** serão sustenidos.

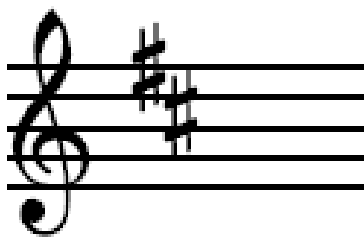


Os acidentes são organizados por meio de uma sequência lógica que chamamos de ordem dos sustenidos e dos bemóis.

Ordem dos sustenidos: FÁ DÓ SOL RÉ LÁ MI SI

Ordem dos bemóis: SI MI LÁ RÉ SOL DÓ FÁ

Por meio da armadura de clave podemos descobrir em qual tonalidade a música será tocada. Quando a armadura de clave tiver vários sustenidos, basta olhar o último sustenido e elevar 1/2 que saberemos a tonalidade, ou tom maior, da música. Nesse exemplo, seguindo a ordem, o último sustenido é **dó** sustenido. 1/2 tom acima da nota **dó** sustenido é **ré**, então a tonalidade será **ré maior**.



Neste outro exemplo, o último sustenido pela ordem é ré sustenido. 1/2 tom acima da nota **ré** sustenido é **mi**, portanto **mi maior** será a tonalidade.



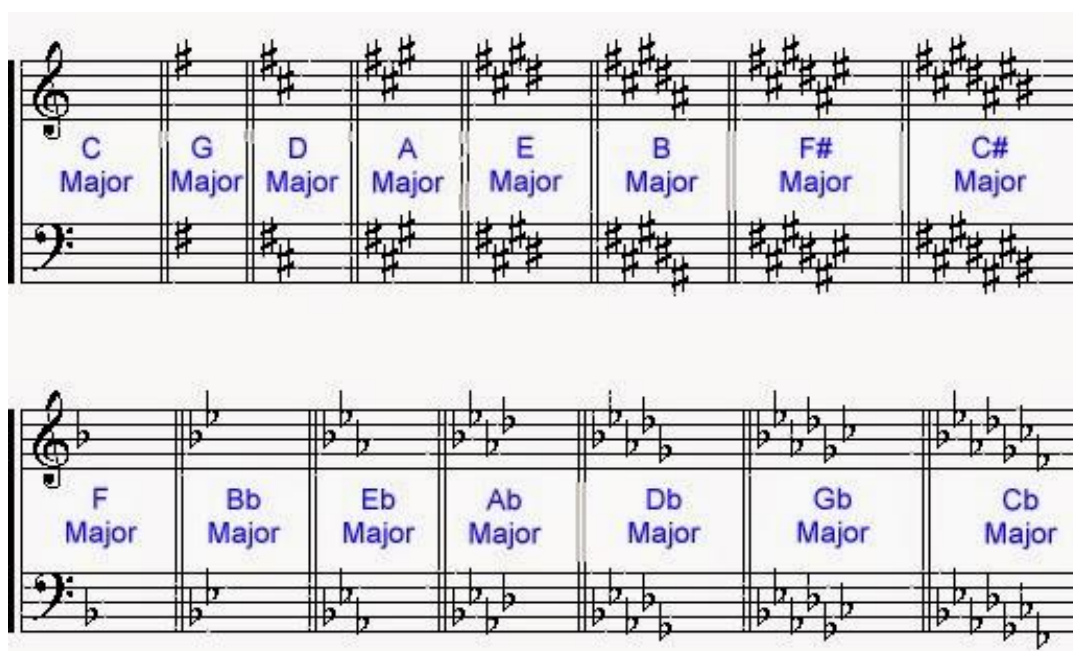
Quando a partitura tiver vários bemóis, basta olhar o penúltimo bemol para sabermos a tonalidade maior da música.

Nesse exemplo, seguindo a ordem, o último bemol é lá bemol, o penúltimo bemol é **mi** bemol, então a tonalidade será **mi bemol maior**



Não importa quantos acidentes tenha seja sustenidos ou bemóis a regra para descobrir a tonalidade maior é a mesma.

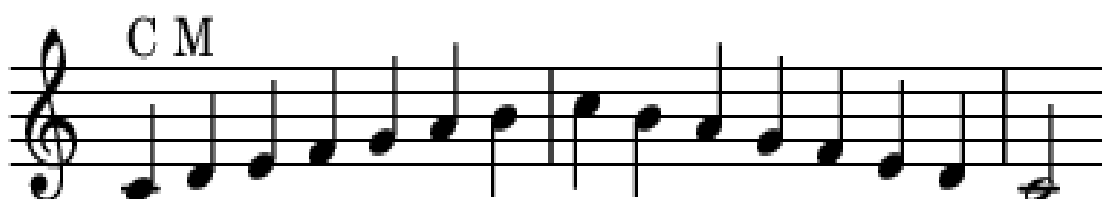
As únicas exceções dessa regra são “**DÓ maior**”, quando a armadura de clave não tem nenhum acidente e “**FÁ maior**”, quando a armadura terá apenas um acidente: o **si bemol**



Neste volume estudaremos apenas as tonalidades maiores. No volume 2, trataremos sobre tonalidades menores.

18. Escalas maiores

Quando ouvir o nome escala você deve pensar em uma escada. Nesse volume iremos abordar a escala maior. Ela é composta por 7 notas divididas em 5 tons e 2 semitons. Os semitons se encontram entre a terceira e a quarta nota e entre a sétima e a oitava nota. Sendo assim, a sequência fica em Tom, Tom, semitom, Tom,Tom,Tom, semitom. Com essa sequência é possível formar qualquer escala maior em qualquer tonalidade.



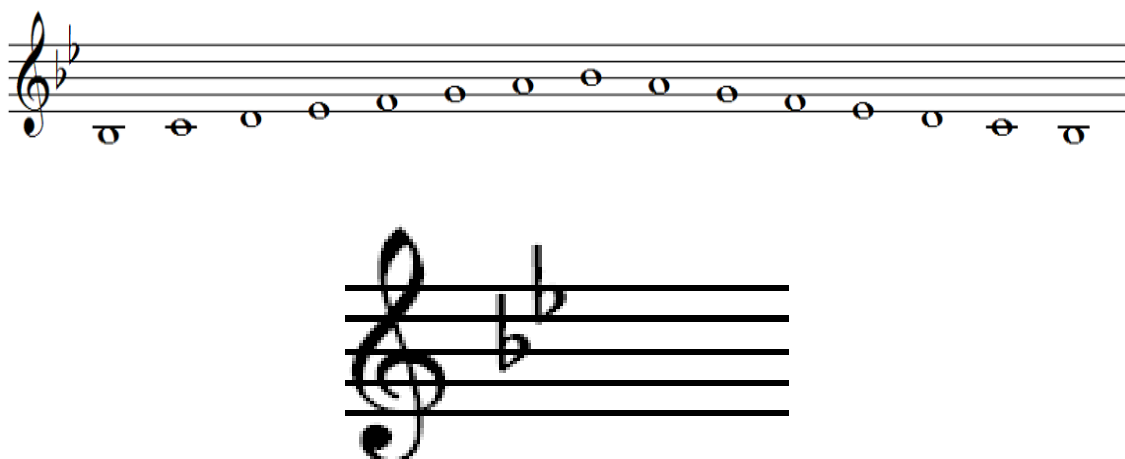
Escala de Dó Maior.

Abaixo é a escala em **si maior**, escrita com os acidentes que identificam a tonalidade.



Aqui a mesma escala (as mesmas notas) escrita usando a armadura da clave.

Mais um exemplo, agora com a escala de Si Bemol maior. A sequência continua sendo a mesmo T,T,ST,T,T,T,ST.



Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Armadura_%28m%C3%BAsica%29

Nota-se a relação em comum entre armadura de clave e escala. Qualquer tonalidade maior nada mais é do que as notas da escala maior. Armadura de clave de Dó maior são as notas da escala de Dó, armadura de Sol maior são as notas da escala de Sol maior, armadura de Lá Maior são as notas da escala de Lá Maior e assim por diante. Por isso, armadura de clave e escala maiores são assuntos que se conectam.

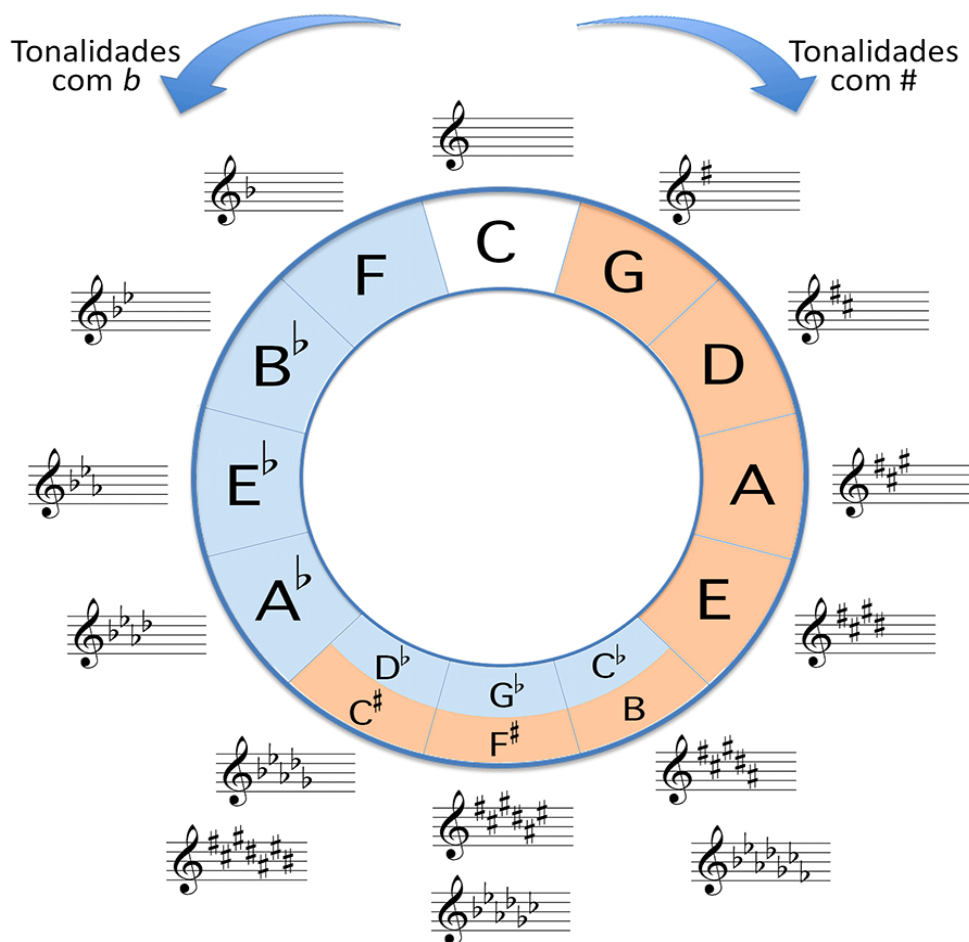
Nesse volume trataremos apenas de tonalidades e escalas maiores. No volume 2 entraremos em escalas e tonalidades menores.

19. Ciclos das quartas e quintas

A imagem abaixo mostra os círculos ou ciclos das quintas e das quartas que nada mais é do que uma forma organizada de montar todas as escalas maiores.

Círculo das quintas são todas as escalas com sustenidos. Primeiro vem a escala de Dó maior, uma quinta acima a escala de Sol, uma quinta acima a escala de Ré e assim por diante. O mesmo funciona com os círculos das quartas. Fá maior, uma quarta acima, Si bemol maior, uma quarta acima Mi bemol maior e assim até acabar o círculo.

Recomendo estudar as escalas por meio do círculo.



Fonte: <https://terradamusicablog.com.br/o-circulo-das-quintas/>

Saiba que dominar todas as escalas maiores em todas as tonalidades é essencial para todo músico de qualidade. Isso facilitará estudos mais complexos.

A melhor maneira de decorar qualquer escala é praticando no instrumento. A base teórica é importante apenas para compreender como ela é montada, mas quando elas são tocadas no instrumento o músico consegue decorar muito mais rápido, então pratique!

Vale frisar que existem diversos tipos de escalas, além das maiores e menores existem as cromáticas, pentatônicas, hexafônicas, diminutas e outras.

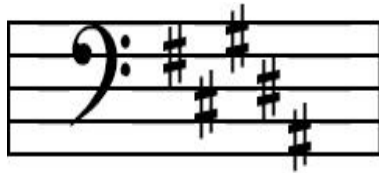
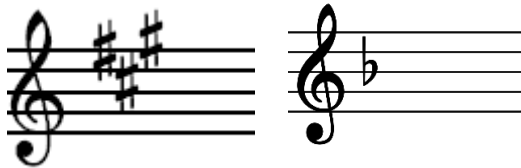
Questionário

- 1) O que é armadura de clave?

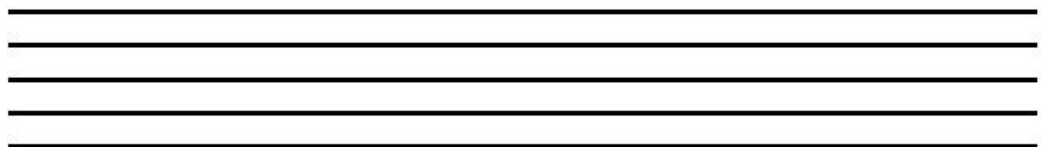
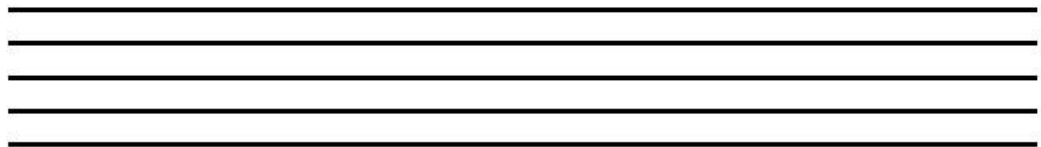
- 2) Qual a diferença entre acidentes fixos e ocorrentes?

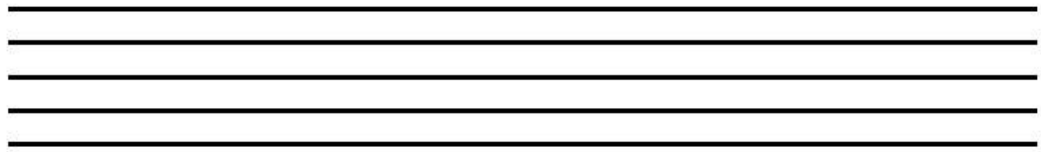
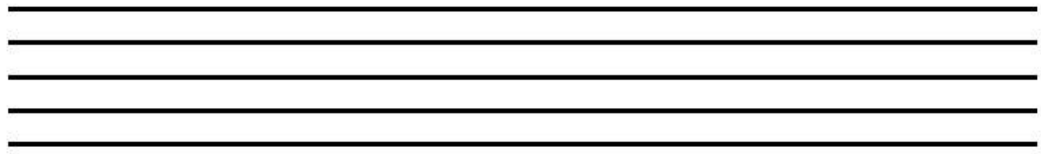
- 3) Como descobrir a tonalidade por meio da armadura de clave?

4) Dizer as tonalidades abaixo.

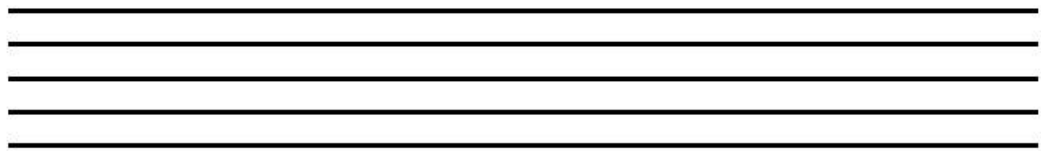
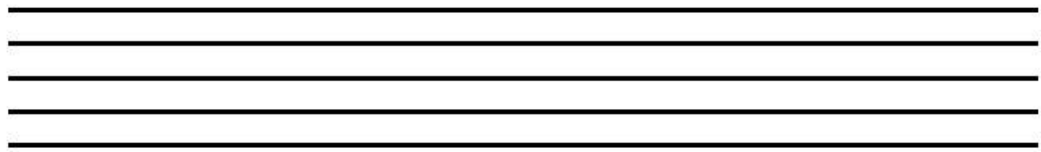


5) Montar quatro escalas maiores duas com sustenidos e duas bemóis usando a armadura de clave. (Clave de sol).





- 6) Montar duas escalas maiores uma com sustenido e outra bemol usando a armadura de clave. (Clave de fá)

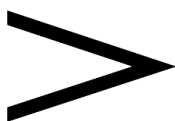


20. Termos musicais

Termos importantes que você encontrara em partituras. (Boa parte dos termos são italianos).

Alguns termos de dinâmicas:

- **pp** pianissimo
- **p** piano
- **mp** mezzo piano
- **mf** mezzo forte
- **f** forte
- **ff** fortíssimo



- Esse sinal significa uma diminuição gradual na música.



- Sinal mostra um crescimento gradual na música.



Fermata: colocada em cima da nota significa que o músico deve sustentar a nota por tempo indeterminado. Numa orquestra ou conjunto o maestro define o valor de duração da fermata.

Os dois pontos é chamado de ritornelo. Significa que o músico deve repetir o local indicado pelos pontos. Ou seja, tocar duas vezes o mesmo lugar.



Coda. Símbolo que significa que o músico vai saltar de um determinado trecho da partitura até um outro trecho.



Segno, ou Dal Segno. Esse símbolo parecido com a letra S significa que o músico deve voltar no local indicado.



DA CAPO: termo italiano que significa da cabeça, em outras palavra do começo da música.

Alguns termos que aparecem em partituras.

- * *Larghetto* - Um pouco menos lento que o *Largo*
- * *Adagio* - Moderadamente lento
- * *Andante* - Moderado, nem rápido nem lento

- * *Andantino* - Semelhante ao andante, mas um pouco mais acelerado
- * *Allegretto* - Moderadamente rápido
- * *Allegro* - Andamento veloz e ligeiro

Dal Segno al Coda, (forma abreviada *D.S. al Coda*) indica ao músico para repetir a peça a partir do sinal "*Segno*", e continuar a tocar até ao primeiro símbolo coda, saltar para o segundo símbolo *coda* e daí continuar até ao final.

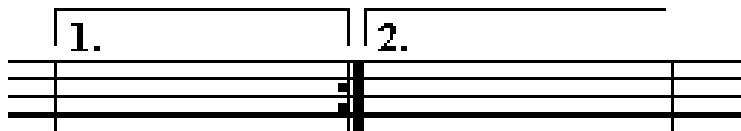


Dal Segno al Fine indica ao músico para repetir a peça a partir do sinal "*Segno*" até a barra marcada com a palavra *fine* e que deve terminar a interpretação. Fine na música significa (FIM).



Fonte: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Segno>

Casas 1 e 2 mostra que o músico deve tocar primeiro até a casa 1, fazer o ritornelo e depois pular a casa 1 e tocar a 2.



Fonte: <http://immusicstation.blogspot.com/2011/06/sinais-de-repeticao.html>

Chegamos ao fim da apostila. Com os conteúdos aqui mencionados você terá uma ótima base teórica. Estude também o volume 2, que terá assuntos mais aprofundados sobre música. Espero com essa apostila ajudar e contribuir para seu crescimento musical. E não deixe de continuar estudando.

Vou deixar outros livros muito bons de teoria musical para que vocês futuramente possam estudar. Inclusive, são livros que eu estudei, por meio deles que me inspirei para montar essa apostila. Dou todos os créditos a esses autores.

- Belmira Cardoso e Mário Mascarenhas Teoria musical e solfejo
- Teoria elementar da música - Osvaldo Lacerda
- Teoria Musical uma Abordagem Prática Marisa Ramires Rosa de Lima
- Teoria Da Musica Bohumil Med